Flashes da Igreja... não segundo a "aparência".

Vaticano: Papa anuncia consistórios anuais e convoca novo encontro de cardeais para Junho

No encerramento da reunião extraordinária com o Colégio Cardinalício, Leão XIV confirmou realização de Assembleia Eclesial em Outubro de 2028.

Leão XIV anunciou a intenção de se reunir o Colégio Cardinalício com uma periodicidade anual, confirmando já um novo consistório para o próximo mês de Junho.

Ao concluir a terceira e última sessão de trabalhos do primeiro consistório extraordinário do seu pontificado, que reuniu cerca de 170 cardeais, o Papa explicou que esta decisão surge em "continuidade" com as solicitações feitas pelos cardeais durante as congregações gerais que precederam o conclave de 2025, no qual foi eleito.

O próximo encontro terá a duração de dois dias e decorrerá junto à solenidade dos Santos Pedro e Paulo (29 de Junho).

Segundo Leão XIV, a intenção é que os futuros consistórios possam ser alargados para uma duração de três a quatro dias, servindo como "prefiguração do caminho futuro" da Igreja.

Na sua intervenção final, o Papa confirmou também a realização da Assembleia Eclesial de Outubro de 2028, um evento inédito anunciado originalmente em Março passado e que servirá como novo marco no processo sinodal global.

De acordo com o calendário divulgado pelo Vaticano, para a implementação das orientações da XVI Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos (2021-2024), o ano de 2026 será focado na incidência local (dioceses), seguindo-se em 2027 as assembleias de avaliação nacionais e internacionais, e em 2028 as assembleias continentais, antes da inédita Assembleia Eclesial.

Segundo o portal de notícias do Vaticano, Leão XIV esclareceu que as outras questões propostas – a Liturgia e a reforma da Cúria Romana – "não devem ser esquecidas", uma vez que estão "fortemente ligadas" ao magistério conciliar.

A sessão de encerramento foi também marcada por um olhar sobre a "situação geral do mundo", com o Papa e os cardeais a sublinharem a urgência de uma resposta eclesial perante os cenários de conflito.

Leão XIV manifestou a sua proximidade às comunidades cristãs que "sofrem guerras e violência", reforçando o papel da Igreja como sinal de paz e comunhão nestes contextos.

[…]

Houve ainda referências à necessidade de novas directrizes no Direito Canónico, com os cardeais a defenderem que a sinodalidade "cresce nas periferias" e tem como fim a missão, devendo reflectir-se numa "forma de exercer a autoridade" e numa formação para uma eclesiologia "mais relacional".

****

Domingo	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado	Domingo
11	12	13	14	15	16	17	18
9h Forninhos **10h15** Dornelas **11h30** PenaVerde – compasso **14h30** Matança	*	**18h** Urgueira (PenaVerde)	**10h30** Lar de PenaVerde **18h** Moreira (PenaVerde)	**10h30** Lar de Dornelas (Pólo II) **18h15** Casal do Monte (Queiriz)	**18h** Mosteiro – S. Sebastião (PenaVerde)	**18h** Dornelas	**9h** Matança **10h15** Queiriz **11h30** PenaVerde **14h30** Forninhos

N.B.:

Elo de Comunhão

Arciprestado do Dão

De 11 a 18 de Janeiro de 2026

Baptismo do Senhor – ano A

"Este é o meu Filho muito amado,
no qual pus toda a minha complacência".

Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 * paroquiasagb@gmail.com
Pe. André Silva: 968239911 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
*Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122*

Palavra de Deus...

LEITURA I Is 42, 1-4.6-7
«Eis o meu servo, enlevo da minha alma»

Leitura do Livro de Isaías
Diz o Senhor: «Eis o meu servo, a quem Eu protejo, o meu eleito, enlevo da minha alma. Sobre ele fiz repousar o meu espírito, para que leve a justiça às nações. Não gritará, nem levantará a voz, nem se fará ouvir nas praças; não quebrará a cana fendida, nem apagará a torcida que ainda fumega: proclamará fielmente a justiça. Não desfalecerá nem desistirá, enquanto não estabelecer a justiça na terra, a doutrina que as ilhas longínquas esperam. Fui Eu, o Senhor, que te chamei segundo a justiça; tomei-te pela mão, formei-te e fiz de ti a aliança do povo e a luz das nações, para abrires os olhos aos cegos, tirares do cárcere os prisioneiros e da prisão os que habitam nas trevas».
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 28 (29), 1a.2.3ac-4.3b.9b-10 (R. 11b)
O Senhor abençoará o seu povo na paz.

LEITURA II Actos 10, 34-38
«Deus ungiu-O com o Espírito Santo»

Leitura dos Actos dos Apóstolos
Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Na verdade, eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável. Ele enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo demónio, porque Deus estava com Ele».
Palavra do Senhor.

EVANGELHO Mt 3, 13-17
«Depois de ter sido baptizado, Jesus viu o Espírito de Deus descer sobre Si»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus
Naquele tempo, Jesus chegou da Galileia e veio ter com João Baptista ao Jordão, para ser baptizado por ele. Mas João opunha-se, dizendo: «Eu é que preciso de ser baptizado por Ti e Tu vens ter comigo?». Jesus respondeu-lhe: «Deixa por agora; convém que assim cumpramos toda a justiça». João deixou então que Ele Se aproximasse. Logo que Jesus foi baptizado, saiu da água. Então, abriram-se os céus e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre Ele. E uma voz vinda do céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência».
Palavra da salvação.

Palavra na Vida...

A liturgia deste Domingo tem como cenário de fundo o projecto salvador de Deus. No Baptismo de Jesus nas margens do Jordão, revela-se o Filho amado de Deus, que veio ao mundo enviado pelo Pai, com a missão de salvar e libertar os homens. Cumprindo o projecto do Pai, Ele fez-Se um de nós, partilhou a nossa fragilidade e humanidade, libertou-nos do egoísmo e do pecado e empenhou-Se em promover-nos, para que pudéssemos chegar à vida em plenitude.

A primeira leitura anuncia um misterioso "Servo", escolhido por Deus e enviado aos homens para instaurar um mundo de justiça e de paz sem fim… Investido do Espírito de Deus, Ele concretizará essa missão com humildade e simplicidade, sem recorrer ao poder, à imposição, à prepotência, pois esses esquemas não são os de Deus.

A segunda leitura reafirma que Jesus é o Filho amado que o Pai enviou ao mundo para concretizar um projecto de salvação; por isso, Ele "passou pelo mundo fazendo o bem" e libertando todos os que eram oprimidos. É este o testemunho que os discípulos devem dar, para que a salvação que Deus oferece chegue a todos os povos da terra.

No episódio do Baptismo, Jesus aparece como o Filho amado, que o Pai enviou ao encontro dos homens para os libertar e para os inserir numa dinâmica de comunhão e de vida nova. Nessa cena revela-se, portanto, a preocupação de Deus e o imenso amor que Ele nos dedica… É bonita esta história de um Deus que envia o próprio Filho ao mundo, que pede a esse Filho que Se solidarize com as dores e limitações dos homens, e que, através da acção do Filho, reconcilia os homens consigo e fá-los chegar à vida em plenitude. Aquilo que nos é pedido é que correspondamos ao amor do Pai, acolhendo a sua oferta de salvação e seguindo Jesus no amor, na entrega, no dom da vida. Ora, no dia do nosso Baptismo, comprometemo-nos com esse projecto…

A celebração do Baptismo do Senhor leva-nos até Jesus que assume plenamente a sua condição de "Filho" e que Se faz obediente ao Pai, cumprindo integralmente o projecto do Pai de dar vida ao homem. É esta mesma atitude de obediência radical, de entrega incondicional, de confiança absoluta que eu assumo na minha relação com Deus? O projecto de Deus é, para mim, mais importante de que os meus projectos pessoais ou do que os desafios que o mundo me faz?

O episódio do Baptismo de Jesus coloca-nos frente a frente com um Deus que aceitou identificar-Se com o homem, partilhar a sua humanidade e fragilidade, a fim de oferecer ao homem um caminho de liberdade e de vida plena.

No Baptismo, Jesus tomou consciência da sua missão (essa missão que o Pai lhe confiou), recebeu o Espírito e partiu em viagem pelos caminhos poeirentos da Palestina, a testemunhar o projecto libertador do Pai. Eu, que no baptismo aderi a Jesus e recebi o Espírito que me capacitou para a missão, tenho sido uma testemunha séria e comprometida desse programa em que Jesus Se empenhou e pelo qual Ele deu a vida?